

**UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**CCM – CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS**  
**HUAP – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO**



## **MEDICINA/INTENSIVISTA**



## PARTE I: MÚLTIPLA ESCOLHA

**01** A surdez pode ser efeito colateral do uso de:

- (A) ampicilina
- (B) gentamicina
- (C) cloranfenicol
- (D) clindamicina
- (E) cefalosporina

**02** A tríade clássica da pelagra é:

- (A) dermatite, astenia e disceratose
- (B) dermatite, diarreia e ceratite
- (C) dermatite, demência e ceratite
- (D) dermatite, diarreia e demência
- (E) disceratose, demência e astenia

**03** Na atelectasia pulmonar pós-operatória persistente, deve-se indicar:

- (A) traqueostomia
- (B) drenagem torácica
- (C) drenagem postural
- (D) toracotomia
- (E) broncoscopia

**04** A causa mais provável de febre nas primeiras 24 horas de pós-operatório é:

- (A) atelectasia pulmonar
- (B) infecção na ferida operatória
- (C) infecção urinária
- (D) trombose venosa profunda
- (E) pneumonia

**05** O escorbuto é consequência da deficiência de:

- (A) vitamina B1
- (B) vitamina B2
- (C) vitamina B6
- (D) vitamina C
- (E) vitamina D



- 06** A “respiração paradoxal” é manifestação clínica associada à/ao:
- (A) bócio mergulhante
  - (B) obstrução completa de brônquio-fonte
  - (C) pneumotórax hipertensivo
  - (D) tumor de esôfago
  - (E) fratura múltipla de arcos costais
- 07** O local mais freqüente de origem de êmbolos arteriais é:
- (A) átrio esquerdo
  - (B) aorta abdominal
  - (C) ventrículo esquerdo
  - (D) ventrículo direito
  - (E) átrio direito
- 08** Para avaliação de perda sangüínea em um paciente politraumatizado, o melhor procedimento é:
- (A) hematimetria
  - (B) medida da pressão venosa central
  - (C) hematócrito
  - (D) medida da diurese
  - (E) verificação do enchimento capilar
- 09** As principais causas de pancreatite aguda são:
- (A) dislipedemia e trauma
  - (B) “*by pass*” cardiopulmonar e hipotensão
  - (C) litíase biliar e álcool
  - (D) neoplasia e cisto pancreático
  - (E) trauma e drogas
- 10** A ruptura traumática da aorta torácica por desaceleração tem como expressão radiológica mais característica:
- (A) pneumotórax
  - (B) derrame pleural
  - (C) alargamento do mediastino
  - (D) aumento do átrio direito
  - (E) hipertrofia do ventrículo esquerdo



**11** Jovem vítima de atropelamento em via pública é levado imediatamente a um serviço de emergência. Duas horas após o acidente, encontra-se agitado e anisocórico, com condições respiratórias e hemodinâmicas satisfatórias. Assinale o melhor exame complementar a ser realizado para avaliar possível trauma craniano.

- (A) Tomografia computadorizada de crânio
- (B) Radiografia simples de crânio
- (C) Exame do líquido céfalo-raquidiano
- (D) Exame do fundo de olho
- (E) Monitoração da pressão intracraniana

**12** A Escala do Coma de Glasgow tem sido utilizada pelos Serviços de Emergência para avaliar pacientes com traumatismos cranianos. Os componentes desta escala incluem:

- (A) avaliação da resposta motora
- (B) avaliação da abertura dos olhos, da resposta motora e da resposta verbal
- (C) avaliação da abertura dos olhos e da resposta motora
- (D) avaliação da abertura dos olhos, da resposta motora, da resposta verbal e da resposta hemodinâmica
- (E) avaliação da abertura dos olhos, da resposta motora, da resposta verbal, da resposta hemodinâmica e da resposta gasométrica

**13** Que conduta deve ser adotada para o paciente que apresenta um primeiro episódio de pneumotórax hipertensivo?

- (A) Toracocentese com injeção de talco na cavidade pleural
- (B) Drenagem pleural aberta com ressecção costal
- (C) Ventilação com pressão positiva
- (D) Toracotomia imediata
- (E) Drenagem pleural em “selo d’água”

**14** Identifique a condição que pode determinar quadro clínico de falso abdômen agudo:

- (A) obstrução intestinal alta
- (B) úlcera duodenal perfurada
- (C) apendicite aguda
- (D) pneumonia lobar
- (E) prenhez ectópica rota



**15** Dentre os exames solicitados, durante o acompanhamento da evolução de um paciente “grande queimado”, tem relevante importância na verificação da eficácia da sua hidratação:

- (A) glicemia
- (B) gasometria arterial
- (C) hematócrito
- (D) perfil eletrolítico
- (E) urina (EAS)

**16** Deu entrada no serviço de emergência paciente do sexo feminino, 20 anos, com história de foliculites de repetição e que havia manipulado uma lesão na face anterior da coxa direita há uma semana, evoluindo com edema, calor e rubor no local da manipulação, ao que se associou estado febril. Seu acompanhante relatou que, vinte e quatro horas antes da chegada ao serviço de emergência, havia procurado um médico que lhe prescreveu cefalexina. Ao exame, apresentava-se febril e obnubilada. Assinale o diagnóstico provável e a conduta a ser adotada no caso.

- (A) Celulite de coxa direita – tratamento com cefalexina
- (B) Celulite de coxa direita – tratamento com penicilina G
- (C) Sepses estafilocócica – tratamento com ceftriaxona
- (D) Sepses estafilocócica – tratamento com oxacilina associada à gentamicina
- (E) Sepses por germes desconhecidos – tratamento com penicilina G associada à amicacina

**17** Um paciente, que apresente queimadura profunda na face e no pescoço, deve ser vigiado nas primeiras 48 horas, devido à possibilidade de:

- (A) ectrópio palpebral
- (B) úlcera de córnea
- (C) edema de glote
- (D) choque hipovolêmico
- (E) anquilose têmporo-mandibular

**18** O tratamento imediato a ser realizado na sala de emergência, em casos de traumatismos torácicos com tamponamento cardíaco, é:

- (A) drenagem pleural em “selo d’água”
- (B) clampeamento da aorta torácica
- (C) esternotomia mediana
- (D) ligadura da carótida direita
- (E) pericardiocentese



**19** Paciente com quadro de abdômen agudo foi submetido à rotina radiológica. Na radiografia de tórax em PA, evidenciou-se pneumoperitônio e elevação do diafragma direito. Estes achados radiológicos fortemente sugerem:

- (A) perfuração de víscera oca
- (B) megacólon tóxico
- (C) infarto enteromesentérico
- (D) diverticulite
- (E) pancreatite aguda necro-hemorrágica

**20** Homem, 40 anos, após grande ingestão de álcool, por três dias, apresenta dor em hipocôndrio direito, febre e icterícia. Ao exame, aumento do fígado e dor à palpação. Dias após a suspensão do álcool, houve melhora significativa. O diagnóstico provável é:

- (A) pielonefrite
- (B) hepatite alcoólica
- (C) pneumonia na base pulmonar direita
- (D) hepatite viral
- (E) colangite



## PARTE II – DISCURSIVA

**1ª Questão:** (2,0 pontos)

Homem de 47 anos, no 2º dia de pós-operatório de pneumectomia direita devido à neoplasia pulmonar, diagnosticada há um mês. Sem história prévia de tabagismo, asma, bronquite, HAS, cardiopatias ou diabetes mellitus, apresenta taquipnéia com batimento de asa de nariz, cianose de extremidades e perioral. Realizado gasometria arterial: pH = 7,49; pCO<sub>2</sub> = 28 mmHg; pO<sub>2</sub> = 65 mmHg; HCO<sub>3</sub> = 24 mEq/L; BE = - 2,0; SatHb = 92%; RX tórax: hipotransparência homogênea para hilar; Hemograma com Ht = 30%; Hb = 9,0 g%; Leucometria 12.500 cel/mm<sup>3</sup> com diferencial 0/0/0/0/5/58/31/6.

Pede-se: Hipótese diagnóstica e conduta terapêutica.

**2ª Questão:** (2,0 pontos)

Mulher de 40 anos, sem antecedentes de doença clínica, apresentou pneumonia lobar direito, sendo isolado em cultura Streptococos pneumoniae e iniciado terapia com amoxicilina + clavulanato VO por sete dias. No terceiro dia, após término do antimicrobiano, apresentou falta de ar, tosse produtiva com muita secreção de cor tijolo e febre. Foi hospitalizada, sendo realizados exames. Após 48 horas de internação, apresentou piora clínica, evoluindo em insuficiência respiratória, sendo transferida para UTI e acoplada à ventilação mecânica. RX de tórax com infiltrado alveolar bilateral e broncoerograma. Hemograma com 28.300 cel/mm<sup>3</sup> com diferencial 0/0/1/2/12/65/17/3.

Pede-se: Hipótese diagnóstica e conduta terapêutica.

**3ª Questão:** (2,0 pontos)

As indicações para uso da albumina humana em pacientes críticos têm sido bastante questionáveis. A ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) emitiu Diretrizes para indicação do uso de albumina. Com base nestas orientações, cite pelo menos, quatro situações em que está indicado seu uso.

**4ª Questão:** (2,0 pontos)

Mulher de 68 anos deu entrada na UTI após queda da própria altura. Apresenta-se em coma com sinais vitais estáveis. Abre os olhos aos estímulos algícos, com mobilização do MSD. Emite gemidos, mas não fala.

Pede-se: Hipótese diagnóstica (HD) e especifique exames que você solicitaria a fim de esclarecimento da HD.



**5ª Questão:** (2,0 pontos)

Jovem de 18 anos, masculino, deu entrada no P.S. com história de queda de moto. Após avaliação da equipe médica, foi diagnosticado TCE não cirúrgico e fratura diafisária do fêmur direito. Foi levado ao centro cirúrgico para correção da fratura. No pós-operatório imediato, foi levado a UTI. Sinais Vitais estáveis, TOT acoplado à ventilação mecânica, dieta enteral. No terceiro dia de UTI, apresentou taquipnéia e queda na saturação de O<sub>2</sub>. Gasometria arterial revelou hipoxemia, relação P/F = 220. RX de tórax com infiltrado intersticial bilateral. Hemograma com Ht = 28%; Hb = 8,2 g%; Leucócitos = 13.500 cel/mm<sup>3</sup> com diferencial 0/0/0/0/5/64/28/3.

Pede-se: Hipótese diagnóstica e diagnóstico diferencial